



ECOBRAVO

A revista oficial do Comando Militar do Leste

publicação anual | Nº 8 | 2017



CRISTO REDENTOR VERDE-OLIVA

No dia 19 de abril,
Dia do Exército Brasileiro, a
Arquidiocese de São Sebastião
do Rio de Janeiro homenageou
a Força Terrestre com uma
cerimônia aos pés do
símbolo do Rio.



OPERAÇÃO CAPIXABA: A ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA
ESPECIAL DE MORADIA

PEM

VOCÊ DE
CASA PRÓPRIA

QUEM PODE

Militares de carreira das Forças Armadas (até a graduação de Subtenente ou Suboficial) e seus pensionistas, todos participantes do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou do FAM Família

DIFERENCIAIS

- ✓ atendimento personalizado
- ✓ juros baixos
- ✓ amplo prazo de pagamento
- ✓ rápida liberação



Mais informações:

0800 61 3040

www.fhe.org.br



Exército Brasileiro

Braço Forte – Mão Amiga



**Comando
Militar do Leste**

Tradição e Operacionalidade

Palavras do Comandante

Nesta oitava edição da Revista ECOBRAVO será apresentada uma diversidade de matérias que ilustram a complexidade das atividades desenvolvidas no âmbito do Comando Militar do Leste.

Nos artigos que tratam das participações da Base de Apoio Logístico do Exército e do Centro de Capacitação Física do Exército, poderá ser observada a consolidação dos ensinamentos e experiências vividas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016, bem como na matéria que trata do legado desses grandes eventos esportivos para o Exército Brasileiro e para a família militar em Deodoro.

Identificaremos o trabalho realizado pela 1ª Região Militar e pelo Hospital Central do Exército na preparação e condução do Simpósio de Boas Práticas na Área de Saúde, sediado neste Comando Militar de Área, que reuniu representantes de todas as Regiões Militares e do Departamento-Geral de Pessoal, com o objetivo de compartilhar as melhores práticas na área de saúde e, consequentemente, incrementar o atendimento ao público interno e a

gestão dos recursos humanos e financeiros.

Destacando o setor de defesa, será mostrada a participação relevante das Organizações Militares do Comando Militar do Leste no planejamento e execução das atividades de transporte, escolta, segurança, intérprete de idiomas estrangeiros e comunicação social, além da montagem do estande do Exército Brasileiro, na 11ª edição da *Latin America Aero & Defense* (LAAD 2017), maior exposição de defesa da América Latina e 5ª maior do mundo.

Em sintonia com as prioridades do Exército Brasileiro, como a valorização da dimensão humana, será retratada a cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Desportivo Militar, ocasião na qual foram agraciados oficiais e praças com destaque em competições desportivas nacionais e internacionais, assim como militares e civis que prestaram relevantes serviços ao desporto militar do Brasil.

Este exemplar nos traz também a história do Forte São José e suas participações na defesa

da Baía de Guanabara e a influência do Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército na operacionalidade, contemplando as duas vertentes do nosso lema “Comando Militar do Leste: Tradição e Operacionalidade”.

Destaco também a importante homenagem prestada pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, acontecida no dia 19 de abril de 2017, quando o Exército Brasileiro completou 369 anos e o Cristo Redentor foi iluminado de verde-oliva.

Por fim, o sucesso alcançado em cada uma das atividades descritas nesta revista é fruto da dedicação, do profissionalismo e da motivação de todos os envolvidos. Ao folhear esta publicação, espero que o prezado leitor possa conhecer um pouco mais sobre o Comando Militar do Leste e também sobre o Exército Brasileiro.

**General de Exército
Walter Souza Braga Netto**

Comandante Militar do Leste

Comandante Militar do Leste:

General de Exército Walter Souza **Braga Netto**

Chefe do Estado-Maior do CML:

General de Brigada **Paulo Roberto** de Oliveira

Subchefe do Estado-Maior do CML:

Coronel Mario Luiz Jathahy **Fonseca**

Direção Geral:

Coronel **Anderson** de Barros Machado

Coordenadores:

Coronel R1 Roberto **Itamar** C. Plum

Tenente Coronel **Margarida** Maria Marrocos de Araújo

Reportagem:

General de Brigada Adilson Carlos **Katibe**

Coronel Francisco Carlos Rocha de **Paiva**

Major **Rafael** de Melo de Oliveira

2º Tenente **Karina Di Nubila**

2º Tenente **Isabel** Cristina Mendes P. **Navega**

2º Tenente **Gisele** **Fragoso**

Base de Apoio Logístico do Exército

Centro de Coordenação de Operações do CML

Seção de Relações Públicas do Comando

da 1ª Região Militar

Centro de Capacitação Física do Exército

Revisão:

1º Tenente **Eduardo** Martins **Sanchez** Boix

1º Tenente **Talita** Araújo dos Anjos Barreto

2º Tenente **Karina Di Nubila**

2º Tenente **Renata** **Freihof** e Souza

Diagramação e Comunicação Visual:

1º Tenente Erika **Cecilia** Silva Rodriguez

Fotógrafos:

1º Sargento Rogério **Domingos** Ferreira

Cabo **Francilaine** da Silva

Soldado Luiz Felipe da Silva **Frade**

Soldado **Meizon** Mendes de Oliveira

Soldado **Gustavo** Rodrigues Costa

Soldado **Rafael** de **Menezes** Araujo

Propagandas Institucionais:

Programa Especial de Moradia - POUPEX

Revista Recrutinha - CCOMSEx

Fundação Osorio

Apoio Cultural:

POUPEX



Palácio Duque de Caxias (sede do CML) iluminado no Dia do Exército de 2017

**A REVISTA ECOBRAVO É UMA PUBLICAÇÃO
ANUAL DA SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DO COMANDO MILITAR DO LESTE**

Subseção de Produção e Divulgação:
(21) 2519-5223 / 5738

Relações Públicas: (21) 2519-5224

Seção de Planejamento: (21) 2519-5211

Relacionamento com a Mídia: (21) 2519-5208

Página eletrônica: www.cml.eb.mil.br

Endereço eletrônico: prodiv@cml.eb.mil.br

**Praça Duque de Caxias, nº 25, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.221-260**

**Distribuição Gratuita
Venda Proibida**

Sumário



3

Editorial

Palavras do
Comandante Militar
do Leste

7

Jogos 2016

O legado para o
Exército Brasileiro e
para família militar
em Deodoro

11

CCFEx na Rio 2016

A participação do
Centro de Capacitação
Física do Exército nos
Jogos Olímpicos

15

Base de
Apoio
Logístico
na Rio 2016

17

Medalha
Mérito
Desportivo
Militar

19

Arquidiocese
do Rio realiza
homenagem
ao Exército

22

Operação Capixaba

Emprego das tropas do Exército no Espírito Santo

25

LAAD 2017

A maior feira de defesa e segurança da América Latina

28

Simpósio de Boas Práticas de Saúde

Hospital Central do Exército sedia evento

31

O CML e as Operações

O trabalho do Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Leste (CCOp/CML)

34

Coluna Ponto de Vista

O projeto Banda no Palácio

37

CML em Imagens

Momentos marcantes dos anos 2016 e 2017

40

Forte de São José

Sua participação na defesa da cidade do Rio de Janeiro

42

IPCFEx e sua influência na Operacionalidade

44

Guia de Produtos do CML

Conheça os nossos canais de comunicação





Jogos Rio 2016

**o legado para o Exército Brasileiro
e para a família militar em Deodoro**

Coronel R1 Francisco Carlos Rocha de Paiva | AJO



As melhorias viárias e as reformas de instalações militares para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 trouxeram benefícios importantes para o Exército e para a família militar no Complexo Olímpico de Deodoro.

Para o Exército Brasileiro, o Legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 é o resultado da participação da Força, tanto nas ações de Segurança e Defesa, como na cooperação com as entidades organizadoras do evento e na cessão de áreas, instalações e pessoal especializado.

Para garantir a biossegurança do Centro Olímpico de Hipismo e a saúde dos cavalos que disputaram as provas equestres, a área ficou sob total vazão sanitário – sem a presença de animais – desde abril de 2015 até a realização dos Jogos. Para acolher os cavalos da Escola de Equitação do Exército nesse período, foram realizadas obras de reforma e ampliação da Seção de Polo e da Clínica Veterinária do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda, o Regimento Andrade Neves.

A Seção de Pólo do Regimento passou a contar com 148 novas baias, pavilhões para depósito de material e ração, alojamento para o pessoal de serviço, composteira e duas pistas de areia para trabalhos com os cavalos.

As novas instalações da Clínica Veterinária contemplam melhores espaços para laboratório de exames, farmácia e escritório. Foram realizados serviços de recuperação de piso, troca de telhado e ampliação das áreas de ferradoria, bem como das baias da enfermaria. Foi feita também a recuperação das instalações elétrica e hidráulica de toda área da clínica.



Foram realizadas obras de reforma e ampliação da Seção de Pólo e da Clínica Veterinária do 2º RCG

Residenciais são entregues ao Exército



O (PNR) Residencial Duque de Caxias foi entregue aos Subtenentes e Sargentos do Exército

O Residencial Duque de Caxias, localizado na Estrada do Camboatá, no Rio de Janeiro, é um empreendimento destinado a Subtenentes e Sargentos, composto por dois prédios de três andares, com 12 apartamentos cada. Essa obra foi realizada como forma de compensação à demolição impositiva de 12 Próprios

Nacionais Residenciais. No local dos antigos PNR, foi construída a Transolímpica. As unidades habitacionais, com aproximadamente 115 m², são compostas de sala, varanda, três quartos, uma suíte, três banheiros, dependências, cozinha e área de serviço. Cada bloco possui dois elevadores, bicicletário e garagens cobertas.

A Vila dos Tratadores é um condomínio inteiramente novo, composto por três blocos, com 24 apartamentos cada, totalizando 72 unidades residenciais. Surgiu a partir da necessidade olímpica de manter os tratadores dos cavalos a uma distância de até 500 metros das baias situadas na Escola de Equitação do Exército.

Os blocos foram construídos por uma empresa contratada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com o acompanhamento dos engenheiros militares do Destacamento Deodoro/DEC. Os prédios têm os mesmos padrões dos que foram construídos na Vila Verde, conjunto residencial que atende aos Capitães da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Após os Jogos Rio 2016, a Vila dos Tratadores foi incorporada aos Próprios Nacionais Residenciais do Conjunto Residencial Aspirante Mega, condomínio que atende a Subtenentes e Sargentos na Vila Militar.

Investimentos em segurança e mobilidade

Para atender às demandas dos Jogos Rio 2016, o Exército Brasileiro, através do 2º Centro de Telemática de Área, realizou estudos com a Empresa Olímpica Municipal (EOM) e com as operadoras de telefonia, para executar um projeto de telecomunicações e transmissão de dados em Deodoro.



Com a construção da Estação BRT Magalhães Bastos, os moradores no entorno ganharam mais mobilidade

A instalação de 32 km de dutos possibilitou a ampliação das redes de fibra ótica das Organizações Militares em Deodoro, aumentando a eficiência da Rede Corporativa do Exército Brasileiro, a EBNet, na Vila Militar.

Foi instalado um Circuito Fechado de Televisão (CFTV) com 125 câmeras, integrado ao Centro de Operações do Comando de Defesa Setorial (CDS) Deodoro, que funcionou durante os Jogos. Hoje, o sistema funciona como central de monitoramento da Vila Militar.

O Sistema Rádio Digital Troncalizado SRDT Motorola, ampliado para 3800 rádios, constitui um dos principais serviços de telecomunicações operacionais no apoio às ações de Defesa dos Jogos na cidade do Rio de Janeiro.

Um conjunto de oito antenas e duas centrais de gerenciamento e controle, localizadas no 2º Centro de Telemática de Área e no Batalhão Escola de Comunicações, permite que um grande número de usuários possa com-

partilhar um pequeno número de canais. O servidor do sistema possibilita ainda o envio de informações de localização e telemetria dos rádios para outros sistemas como o Pacificador, por exemplo.

A mobilidade da população na Vila Militar também é outra melhoria. Ela irá aumentar com a Transolímpica e o BRT. A via expressa Transolímpica foi construída para ligar o Parque Olímpico, em especial a Vila dos Atletas, no Recreio dos Bandeirantes, às arenas da Vila Militar, em Deodoro. É a primeira via expressa da cidade integrada a um corredor BRT e conta com 18 estações.

Para a construção da Transolímpica, com extensão de 26 Km, o Exército cedeu à Prefeitura do Rio de Janeiro parte dos termos e instalações da Escola de Equitação, do 25º Batalhão Logístico, do Parque Regional de Manutenção e de toda a área onde funcionava o 11º Batalhão de Polícia do Exército, ao lado do viaduto de

Magalhães Bastos. Já para a construção do corredor BRT na Vila Militar, houve necessidade da cessão de parte das áreas do 25º Batalhão Logístico, do Batalhão Escola de Comunicações, do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda, do Centro de Avaliação de Adestramento do Exército e do 11º Grupo de Artilharia de Campanha. As unidades militares impactadas receberam obras de melhoria em suas instalações.

Com a construção das três estações do BRT (Mallet, Vila Militar e Magalhães Bastos), localizadas ao lado das respectivas estações da SuperVia, as melhorias em termos de modalidade foram sensíveis. Hoje, com essa integração BRT, SuperVia e Transolímpica, os moradores da região podem acessar o bairro do Recreio dos Bandeirantes em 20 minutos, percurso que antes levava cerca de uma hora, dependendo do trânsito.

As quatro estações da Supervia, localizadas na área do Complexo Olímpico (Ricardo de Albuquerque, Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos), passaram por obras de reforma. As melhorias incluíram a recuperação da fachada, a ampliação do mezanino e das plataformas, a construção de rampas e a instalação de elevadores, proporcionando mais conforto para a família militar e para a população, usuárias do sistema de trens na região. ■



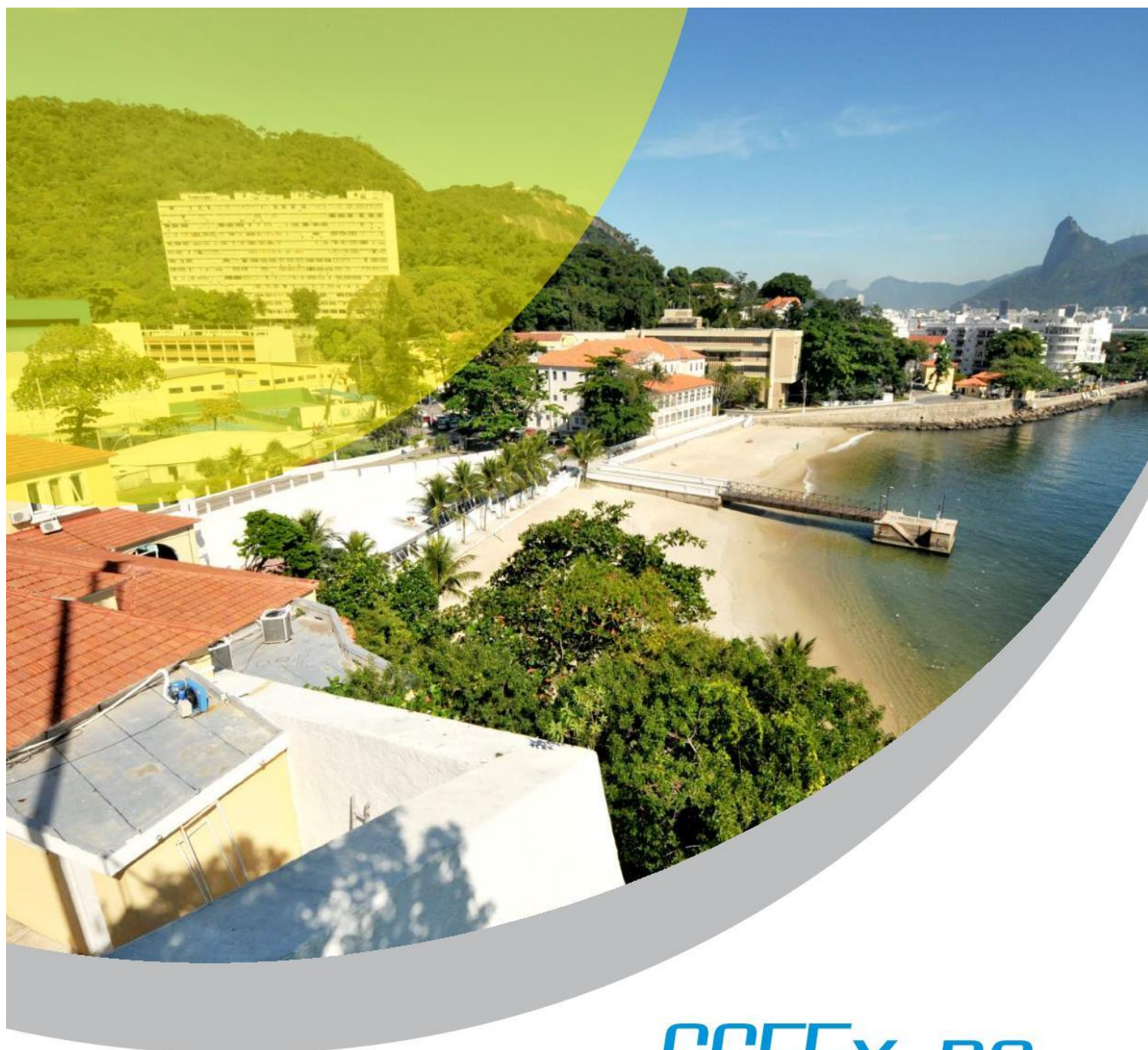
Estação BRT Magalhães Bastos



Transolímpica



**Centro de Operações do Comando de Defesa Setorial (CDS)
Deodoro que funcionou durante os Jogos Rio 2016**



CCFEx na Rio 2016

**A participação do Centro de Capacitação
Física do Exército nos Jogos Olímpicos**

2º Tenente Gisele Fragoso | CCFEx

Um protocolo de intenções assinado com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), em 2011, garantiu ao Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) tornar-se o Centro de Treinamento de Alta Performance do Time Brasil (CTAP Brasil) para os Jogos Olímpicos Rio 2016. As condições técnicas do local foram primordiais para tal decisão, além de serem um ponto de partida para melhorias de infraestrutura, a fim de atender plenamente às delegações esportivas e adequar o CCFEx às exigências técnicas do Comitê.

Na adaptação para o CTAP Brasil, foram aperfeiçoadas e construídas algumas instalações, como o estande de tiro com arco, utilizado pela delegação brasileira desde janeiro de 2016. Estruturas internas do Centro foram relocadas para receber os atletas brasileiros, como no Ginásio Leite de Castro (GLC), instalação da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), que foi utilizado pelas equipes de vôleibol masculino e tênis de mesa.

Outra instalação que foi adaptada para os Jogos foi o Complexo Sylvio de Magalhães Padilha, composto pelo Ginásio Ling, a sala de lutas, um anexo, o *lounge* e o auditório Marechal Newton de Andrade Cavalcanti. O local foi utilizado pelas equipes de *handebol* masculino e feminino, boxe, lutas associadas, *taekwondo* e ginástica artística.

“Sempre fomos uma referência



Atletas de Alto Rendimento do Exército



Novas instalações de treinamento para militares

na educação física e no esporte. Com esse incremento feito no CCFEx, na preparação da infraestrutura, passamos a ser um centro de excelência do treinamento desportivo. Demos um salto muito grande na qualidade técnica das nossas instalações. Com essa oportunidade olímpica, houve um investimento do Ministério do Esporte. Conseguimos

trabalhar nas instalações e melhorar a qualidade dos nossos equipamentos técnicos”, destacou o General de Divisão Décio dos Santos Brasil, Chefe do CCFEx na ocasião dos Jogos Rio 2016.

Além de dispor de instalações e equipamentos para treinos de alto nível, os atletas olímpicos tiveram à sua disposição toda a

estrutura de hospedagem, alimentação, laboratórios para aperfeiçoamento técnico e uma completa Seção de Saúde para atendimento médico, exames laboratoriais e fisioterapia, além da academia de musculação, com aparelhos modernos para todo tipo de treinamento. Com isso, o CTAP Brasil permitiu aos atletas aperfeiçoar suas habilidades e ter uma excelente recuperação física.

De acordo com o Gerente-Geral de Juventude e Infraestrutura do Comitê Olímpico do Brasil e Coordenador da Operação no CCFEx, Edgar Hubner, o projeto foi inspirado em outros locais que utilizaram esse modelo em eventos recentes. “Repetimos o modelo de sucesso que tivemos em Londres, em 2012, e Toronto, em 2015. Fizemos um planejamento detalhado com as Confederações para minimizar a preocupação dos atletas com fatores externos. Com essa base no CCFEx, oferecemos aos atletas um foco maior na preparação, uma autonomia de treinamento e privacidade”, afirmou Hubner, durante solenidade de apresentação oficial da principal base que serviu de apoio aos atletas brasileiros.

Além do apoio esportivo, a entrega de uniformes e equipamentos utilizados pelos atletas brasileiros foi uma importante operação realizada na CTAP Brasil, onde todas as equipes olímpicas receberam os kits dos patrocinadores. Até mesmo os uniformes de desfile, utilizados pelos atletas na solenidade de abertura dos Jogos no Maracanã, foram entregues no CCFEx.



Treinamento de atletas de tiro do Exército Brasileiro

CCFEx como centro de mídia

O CCFEx, como CTAP Brasil, tornou-se um grande centro de mídia, uma vez que os olhos da imprensa nacional e internacional estavam voltados para a rotina de treinamentos dos atletas olímpicos brasileiros. As diversas delegações hospedadas no CCFEx abriram seus treinos para a imprensa acompanhar e levar informação a todos os torcedores. Nas semanas que antecederam o início dos Jogos Olímpicos, foram realizadas coletivas de imprensa com as equipes, além de treinos abertos e amistosos, como foi o caso do *handebol* feminino, entre Brasil x Holanda e Brasil x Argentina.

Diante de tamanha repercussão, o Centro conquistou espaço no bre na imprensa nacional. Em cerca de um mês, o CCFEx apareceu em pelo menos 80 matérias jornalísticas em diversos veículos de informação. Com isso, mais

uma vez, o Exército Brasileiro reforçou seu compromisso com o desenvolvimento do esporte nacional.

Programa de Atletas de Alto Rendimento

O resultado de tantos investimentos para que os atletas brasileiros tivessem um melhor preparo para os Jogos não poderia ser outro: a delegação do nosso país somou 19 medalhas, sendo sete de ouro, seis de prata e seis de bronze. Sem dúvida, foi o melhor desempenho do Brasil em Olimpíadas. Desse total, 13 medalhas foram conquistadas por atletas militares, ultrapassando a meta estipulada pelo Ministério da Defesa de classificar 100 atletas das Forças Armadas e conquistar dez medalhas. Os medalhistas militares que se destacaram nas competições integram o Programa de Atletas de Alto Rendimento

“

Quando vemos nossos atletas com a medalha no pescoço, a sensação que temos é de que nossa missão foi cumprida.

General de Divisão Décio dos Santos Brasil, Chefe do CCFEx na ocasião dos Jogos Rio 2016



A medalhista 3º Sargento do Exército Poliana Okimoto

(PAAR), hoje, composto por 179 atletas do Exército Brasileiro. A representação verde-oliva nos Jogos Rio 2016 foi de 52 atletas, um significativo aumento em relação à de Londres, em 2012, quando 36 atletas militares representaram a Força Terrestre.

O primeiro militar do Exército Brasileiro a subir ao pódio olímpico foi o 3º Sargento Felipe Wu, que conquistou a medalha de prata no tiro esportivo, na prova de pistola 10 metros. Em seguida, foi a vez do 3º Sargento Rafael Carlos da Silva, o *Baby*. Medalhista Olímpico em Londres, em 2012, na categoria +100kg no judô, o atleta manteve seu favoritismo e conquistou o bronze. Por fim, a 3º Sargento Poliana Okimoto foi bronze na maratona aquática, na prova dos 10km.

“Os atletas já vêm prontos e o Exército dá todo o apoio para melhorar o desempenho deles nas competições. Aqui, eles têm uma ótima estrutura para o treinamento, além de hospedagem,

alimentação e atendimento médico de qualidade”, disse o General Brasil a respeito do programa. “Quando vemos nossos atletas com a medalha no pescoço, a sensação que temos é de que nossa missão foi cumprida”, finalizou.

Criado em 2008, o Programa de Atletas de Alto Rendimento conta atualmente com 670 militares das três Forças Armadas (Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Aeronáutica), sendo que 76 são militares de carreira, e outros 594, temporários. Em parceria com o Ministério do Esporte, o programa tem o objetivo de fortalecer a equipe militar brasileira em eventos esportivos de alto nível. Os atletas contemplados têm à disposição todos os benefícios de um militar temporário, como salário, plano de saúde, férias e assistência médica, incluindo nutricionista e fisioterapeuta, além de disporem de todas as instalações esportivas militares adequadas para o treinamento. ■

Base de Apoio Logístico na Rio 2016

**A eficiência logística do Exército no
maior evento esportivo mundial de 2016**

Comunicação Social da Ba Ap Log Ex



No ano de 2016, o Brasil sediou o maior evento esportivo mundial, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, realizados em grande parte na cidade do Rio de Janeiro. O Exército Brasileiro participou ativamente do evento, que mobilizou todas as esferas públicas e privadas para garantir a segurança e o bom andamento das competições.

A Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex) teve como objetivo contribuir para aumentar a eficiência logística, coordenar o desembarço alfandegário dos produtos de defesa importados e exportados temporariamente e cumprir as atividades logísticas nos âmbitos nacional e internacional.

O Hospital de Campanha (H Cmp) foi desdobrado pela primeira vez em Operações de Grandes Eventos em seis pontos distintos. Recebeu reforço de pessoal técnico do Hospital Central do Exército, da Escola de Saúde do Exército e do 25º Batalhão Logístico.

Foram instalados um Posto de Saúde (PS) no Colégio Militar na Tijuca; um Posto de Atendimento Avançado (PAA) na Barra da Tijuca, nas instalações do H Cmp; um Posto de Distribuição de material de saúde no Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, em Benfica. A estrutura ainda foi reformada com dois Centros Cirúrgicos com quatro leitos de Unidade de Tratamento Intensiva, no Hospital Central do



A Base de Apoio Logístico do Exército coordena o desembarço alfandegário de produtos de defesa importados e exportados

Exército, e Gabinete Oftalmológico completo no Hospital Geral do Rio de Janeiro, no centro da cidade.

O 1º Depósito de Suprimento (1º D Sup) serviu de apoio a outras Organizações Militares que atuaram diretamente nas atividades dos Jogos Olímpicos, além de suprir diretamente todas as unidades da 1ª Região Militar com acomodações.

O Depósito Central de Munição (DCMun) atendeu a 44 Ordens de Fornecimento da 1ª RM e a 25 Ordens de Fornecimento da Diretoria de Abastecimento (D Abst) do Comando Logístico (COLOG), além de ter fornecido munição para 39 Organizações Militares da 1ª RM e para 2ª, 4ª, 11ª e 12ª Regiões Militares. No total, foram distribuídas cerca de 30 toneladas de munições letais e menos letais durante todos os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

O Depósito Central de Armamento (DC Armt) teve como missão receber, organizar, controlar e fornecer todo o armamento da cadeia de suprimento nacional ou internacional. O Batalhão de Manutenção de Armamento (BMA) ficou com a missão de realizar a

manutenção de 2º, 3º e 4º Escalões dos Armamentos leves e pesados, bem como os instrumentos de observação, direção e controle de tiro em uso na Força Terrestre.

Em 1º de janeiro de 2017, a junção dessas duas Organizações Militares originou o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Armamento (BMSA), unindo as duas missões principais em uma só OM.

O Estabelecimento Central de Transportes (ECT) apoiou em transporte o Batalhão de Forças Especiais, o 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear e, em combustível, as atividades de suprimento. Desde o fim das Olimpíadas, tem realizado o transporte dos materiais doados pela Comissão dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

A Companhia de Comando (Cia Cmdo) apoiou o 4º Batalhão de Infantaria Leve, o 1º Batalhão de Forças Especiais, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Grupo de Batedores, entre outros, nas acomodações das tropas para as atividades dos Jogos Rio 2016. ■



Entrega da Medalha MÉRITO DESPORTIVO MILITAR

2º Tenente Karina Di Nubila | Cmdo CML

A cerimônia de imposição da Medalha Mérito Desportivo Militar foi realizada no dia 17 de março, às 11 horas, no Terceiro Comando Aéreo Regional (III COMAR), no Rio de Janeiro.

Durante a solenidade, cerca de 280 autoridades civis e militares foram agraciadas, entre eles os atletas militares das Forças Armadas, medalhistas dos Jogos Olímpicos Rio 2016: o 3º Sargento Thiago Braz da Silva (ouro no salto com vara - Atletismo), o 3º Sargento Bruno Schmidt e o 3º Sargento Alison Cerutti (ouro no vôlei de praia), o 3º Sargento Felipe Almeida Wu (prata no tiro esportivo), o 3º Sargento Arthur Nabarrete Zanetti (prata nas argolas – Ginástica artística) e o 3º Sargento Arthur Nory Oyakawa Mariano (bronze no solo – Ginástica Artística).

O Ministro da Defesa Raul Jungman participou da cerimônia que contou também com a presença do Comandante do Comando Militar do Leste, General de Exército Walter Souza Braga Netto, do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira, e do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, entre outras autoridades militares e civis.

Durante o seu discurso, Jungman destacou a importância do incentivo ao desporto militar e, principalmente, os resultados obtidos pelos atletas de alto rendimento



Da esquerda para a direita: 3º Sgt Felipe Almeida Wu (tiro), 3º Sgt Nicolas Massao Ferreira Silva (esgrima) e 3º Sgt Patrick Chagas Valério Lourenço (boxe)

nas competições esportivas. “O País está vivendo um momento histórico na trajetória do desporto militar brasileiro. Criado em 2008, o Programa Atleta Militar de Alto Rendimento (PAAR) está colhendo os seus frutos. Nos Jogos Mundiais Militares no Rio (2011), nós alcançamos o primeiro lugar no quadro de medalhas. Nos Jogos Olímpicos de Londres (2012), conquistamos cinco medalhas e nos Jogos Mundiais Militares da República da Coreia, ficamos em segundo lugar no quadro de medalhas. Nossa presença na Rio 2016 foi marcante com 145 atletas militares no Time Brasil. Conquistamos 13 das 19 medalhas olímpicas para o Brasil. Em termos percentuais, isso significa que nossos atletas militares, que compunham me-

nos de 30% de nossa delegação, conquistaram quase 70% de todas as medalhas brasileiras. O nosso sonho é tentar aumentar a participação em até 30% dos atletas militares nos próximos Jogos Olímpicos. A prática esportiva é um dos principais indutores no sentido de afastar os jovens do crime”, esclareceu o Ministro.

Criada pelo Decreto nº 5.958, de 7 de novembro de 2006, a Medalha Mérito Desportivo Militar destina-se a agraciar militares brasileiros que tenham se destacado em competições desportivas nacionais e internacionais, bem como militares e civis brasileiros ou estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao desporto militar do Brasil.■



Arquidiocese do Rio de Janeiro homenageia o Exército aos pés do Cristo Redentor

2º Tenente Karina Di Nubila | Cmdo CML

No dia 19 de abril, Dia do Exército Brasileiro, a Arquidiocese de São Sebastião do

Rio de Janeiro homenageou a Força Terrestre com uma cerimônia aos pés do Cristo Redentor. As autoridades militares, eclesásticas e civis chegaram ao local e puderam apreciar a vista do Alto do Corcovado, um lindo cenário, a mais de 710 metros acima do nível do mar, no melhor camarote da cidade do Rio de Janeiro.

A solenidade em homenagem ao Dia do Exército teve início com a execução do Hino Nacional. Em seguida, a palavra foi dada ao Padre Omar Raposo, Reitor do Santuário do Cristo Redentor. Em nome da Arquidiocese, o sacerdote ressaltou o papel de destaque desempenhado pelo Exército em todo território nacional e mencionou a importância de se reconhecer e aplaudir os valores propagados pela Força. “A Arquidiocese do Rio de Janeiro reconhece o grande trabalho do Exército Brasileiro e quer prestar a sua homenagem. A Força Terrestre traz valores que são importantes para a manutenção da nossa base de segurança. Com a sua presença, a sociedade brasileira está protegida. Por isso, é uma honra numa data tão especial poder receber tantos generais e militares no alto do Corcovado, no nosso Cristo Redentor. Trata-se de uma homenagem muito especial, um ato cívico, simbólico e certamente histórico.”

O Padre Omar lembrou que o Exército participou da inaugura-



Padre Omar Raposo e General Campos participam da cerimônia de homenagem ao Exército Brasileiro no Corcovado

ção do monumento ao Cristo Redentor, no dia 12 de outubro de 1931, realizando sobrevoos com uma esquadrilha de aviões militares. “Hoje, a Arquidiocese retribuiu a homenagem”, declarou o Reitor do santuário. O General de Exército João Camilo Pires de Campos, Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército

(DECEX), agradeceu, em nome do Comandante do Exército, a homenagem prestada pela Arquidiocese. “Agradecemos imensamente a oportunidade de estarmos reunidos aqui, no Cristo Redentor, numa data tão importante. Destacamos que essa é a mais linda homenagem prestada ao Exército. Estamos juntos, esti-



A Banda de Música do 1º Batalhão de Guardas se apresentou durante o evento



Cristo Redentor iluminado com a cor verde-oliva

vemos juntos e estaremos juntos nos nossos valores.”

O ponto alto da cerimônia se deu no momento em que o Cristo Redentor foi iluminado com a cor verde-oliva, em homenagem ao Exército Brasileiro. Os militares presentes no local, representando a Guarnição do Rio de Janeiro,

entoaram a Canção do Exército, executada pela Banda do 1º Batalhão de Guardas.

Além do Cristo Redentor, o Palácio Duque de Caxias, sede do Comando Militar do Leste, também recebeu iluminação especial na cor verde-oliva.■

“

Arquidiocese do Rio de Janeiro reconhece o grande trabalho do Exército Brasileiro e quer prestar sua homenagem (...)
Trata-se de um ato cívico, simbólico e certamente histórico.

Padre Omar Raposo
Reitor do Santuário do
Cristo Redentor



OPERAÇÃO CAPIXABA

Decreto, assinado em 6 de fevereiro de 2017, autorizou o emprego das tropas federais para conter a grave crise de segurança do Estado do Espírito Santo.

General de Brigada Adilson Carlos Katibe
Comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército (AD/1)

A Operação Capixaba teve início no dia 6 de fevereiro, quando o Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer, assinou Decreto autorizando o emprego das tropas federais no Estado do Espírito Santo. Tal medida foi necessária, porque o Estado enfrentava grave crise na segurança pública, ocasionada pela paralização das atividades policiais, no início do mês de fevereiro.

Em 6 de fevereiro de 2017, o 38º Batalhão de Infantaria (38º BI), única Organização Militar Operacional sediada no Estado do Espírito Santo realizou as primeiras ações de Garantia da Lei e da Ordem, imediatamente após o Decreto Presidencial (autorizador). Foram realizados patrulhamentos com as tropas disponíveis em diversos pontos da Grande Vitória (Vila Velha, Vitória, Cariacica e Serra), visando conter o aumento da onda de violência que se iniciara.

O aumento da crise forçou o emprego de novos meios e, ainda em 6 de fevereiro, o Comando Militar do Leste expediu sua Ordem de Operações, determinando a formação da Força Tarefa Conjunta (FT Cj) Capixaba, nomeando o Comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército, General de Brigada Adilson Carlos Katibe, como Comandante da Operação.

As primeiras tropas da Guarnição do Rio de Janeiro (9ª Bda Inf Mtz Es) chegaram ao Espírito Santo no



Ministro da Defesa, Raul Jungmann, concede entrevista no 38º BI



Militares do 38º Batalhão de Infantaria foram empregados na Operação Capixaba

início da noite de terça-feira, dia 7 de fevereiro, assumindo a totalidade da Zona de Ação anteriormente atribuída ao 38º BI. Em poucos dias, todo o efetivo e meios necessários para que a missão fosse cumprida no prazo chegaram à Área de Operações.

A FT Cj Capixaba foi constituída por tropas da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira e da Força Nacional de Segurança Pública

(FNSP). No Estudo de Situação do Comandante da FT, foi desenvolvida a abordagem operativa, dividindo a Operação em três fases. A primeira, de intervenção, teve o objetivo de restabelecer, o quanto antes, o funcionamento do sistema de transporte público e dos serviços públicos essenciais, retornando à situação de normalidade e proporcionando sensação de segurança à população. A segunda fase, de estabilização, prosseguiu com ações de GLO,

enquanto os meios e efetivos da PMES (Polícia Militar do Espírito Santo) regressavam às ruas e às funções, reassumindo suas atividades policiais. A terceira e última fase, de normalização, ocorreu após o término da manifestação, onde se confirmaram as condições de segurança e normalidade para o encerramento da missão da Força Tarefa Conjunta Capixaba.

Durante os 31 dias de operações, a FT CJ Capixaba empregou 3.181 militares, sendo 482 da Marinha do Brasil, 2.290 do Exército Brasileiro, 110 da Força Aérea e 299 da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). Em apoio às tropas, foram utilizados quatro helicópteros do Comando de Aviação do Exército, 234 viaturas, sendo sete blindados sobre rodas, meios que garantiram o poder de combate e dissuasão compatível à missão.

Até o final da Força Tarefa Capixaba, no dia 8 março de 2017, foram realizadas 38 operações em áreas sensíveis, 490 postos de bloqueios de vias de controle urbano (PBCVU), 1.585 patrulhas, 11.645 abordagens e 108 prisões.

O estado final desejado da operação foi atingido ao restabelecer plenamente a ordem pública e a sensação de segurança da população, bem como possibilitando o retorno da Polícia Militar do Espírito Santo ao cumprimento de suas missões constitucionais. ■



Tropas da Marinha, do Exército e da Aeronáutica patrulharam as ruas da Capital realizando *blitzes* em vários pontos da cidade

LAAD 2017



O Exército Brasileiro e o Comando Militar do Leste participaram da maior e mais importante feira de Defesa e Segurança da América Latina, a LAAD Defense & Security.

2º Tenente Karina Di Nubila | Cmdo CML

O evento aconteceu no Rio Centro, Zona Oeste do Rio de Janeiro, de 4 a 7 de abril.

Realizada bienalmente no Brasil, a LAAD coloca frente a frente empresas expositoras, profissionais especializados no assunto, visitantes brasileiros e estrangeiros e os principais compradores e vendedores dos setores de segurança e defesa nacional e internacional.

O estande da Força Terrestre estava posicionado no Pavilhão 4 da Feira. Além de expor no local Marruás, Urutus, Guaranis e uma vasta lista de equipamentos utilizados diariamente pelos militares, o CML e as suas Organizações Militares Subordinadas trouxeram para a LAAD 2017 o que há de mais moderno. Foram mostrados ao público, entre outras inovações: a Van de Comando e Controle, especialmente desenvolvida para proporcionar a flexibilidade necessária às operações em ambiente urbano; o Módulo de Telemática Operacional, que permite a comunicação de dados, voz e imagens no campo de batalha; e os Laboratórios móveis de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, desenvolvidos pela Força.

De acordo com o General de Brigada João Chalella Júnior, Chefe da 4ª Subchefia do Estado Maior do Exército, foi uma grande oportunidade para a Força montar um estande nessa 11ª edição da LAAD. “No estande do CML, nós temos um extrato daquilo que é o Exército hoje. Nós conseguimos observar aqui também



Os estandes do Exército Brasileiro e do Comando Militar do Leste estavam posicionados no pavilhão 4 do Rio Centro

uma quantidade significativa de recursos tecnológicos, importantes para mostrar ao mundo a transformação pela qual a Força Terrestre passa. Com isso, podemos afirmar que os nossos militares estão prontos para serem empregados em qualquer tipo de missão”, sinalizou o General.

Além das novidades tecnológicas, a LAAD 2017 fomentou debates e troca de informações importantes durante o V Seminário de Defesa e o VI Seminário de Segurança. O Coronel Carlos Augusto Ramires Teixeira, Comandante do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, mi-

nistrou uma palestra sobre a evolução da atuação das Forças Armadas em novas Operações de Paz. “Durante a apresentação, trouxemos a nossa percepção sobre o que está acontecendo no mundo em relação às Operações de Paz, principalmente, as possibilidades do Brasil nesse novo momento. O ano de 2017 é extremamente significativo e decisivo para o Brasil haja vista a nossa possível saída do Haiti. Esse universo da LAAD é, em grande parte, o que estamos vendo atualmente lá fora, nas Operações de Paz. A gente fala de *drones*, células de inteligência, armamentos e novas engenharias. Portanto, essa feira é uma representação do que a gente pode esperar no futuro das Operações de Paz”.

O Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército (DCT), General de Exército Juarez Aparecido de Paula Cunha, ressaltou o cenário positivo do Exército durante a LAAD 2017. “Na Feira, temos condições de mostrar os projetos que estamos desenvolvendo, assim como o nosso potencial. É um momento para conhecer novos equipamentos e novos materiais e uma oportunidade de estabelecer ligações com outros países, outros exércitos e até mesmo formar parcerias firmes para o desenvolvimento conjunto de material de emprego militar”, enfatizou o General.

Nos quatro dias de evento, foram mais de 37 mil visitantes, 195 delegações oficiais, provenientes de 85 países, e mais de 600 marcas expositoras no local. ■



Equipamentos utilizados pelos militares do Exército e o estande da IMBEL, Indústria de Material Bélico do Brasil



Simpósio apresenta boas práticas na área de Saúde

Seção de Relações Públicas
do Cmdo da 1ª RM



No período de 14 a 17 de fevereiro de 2017, o Hospital Central do Exército foi sede do Simpósio de Boas Práticas na Área de Saúde / Rio 2017. O evento, promovido pelo Departamento-Geral de Pessoal com apoio da 1ª Região Militar, reuniu Comandantes de Regiões Militares, Diretores de Hospitais do Exército e especialistas na área de Saúde, como o convidado especial Dr. Antônio Carlos Lopes e palestrantes da Marinha e da Aeronáutica.

O Chefe do Departamento-Geral do Pessoal, General de Exército Manoel Luiz Narvaz Pafiadache, apresentou na palestra de abertura o diagnóstico atual do Sistema de Saúde do Exército, além de estudos que demonstram a eficiência do Fundo de Saúde do Exército (FUSEx) e a excelência do atendimento prestado à família militar.

Durante quatro dias, as Regiões Militares e os Hospitais Militares de Área apresentaram as boas práticas adotadas pelas instituições, como práticas de gestão de processos, protocolos de atendimento, sistema de marcação de consultas, atendimento domiciliar, auditoria médica, equipamentos, capacitação de pessoal, serviço de terapia nutricional, serviços de análises clínicas, infraestrutura física, entre outros aspectos.

Além das palestras realizadas no auditório do HCE, o evento teve uma área destinada a exposições,



Durante quatro dias, palestras sobre o Sistema de Saúde do Exército e sua excelência foram ministradas no Auditório do HCE, na Zona Norte do Rio de Janeiro

onde equipes de organizações militares da área da saúde – como a Odontoclínica Central do Exército, o Instituto Biológico do Exército, o Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército e o Hospital Central do Exército – demonstraram serviços, produtos e inovações no atendimento.

Inovação na confecção de próteses dentárias

Uma das boas práticas foi apresentada pela Odontoclínica Central do Exército (OCEx), que trouxe uma inovação no atendimento de pacientes que precisam de próteses dentárias, conhecidas também como bloco ou coroa, disponível desde agosto de 2016 na unidade. Trata-se do CEREC SIRONA® (*Chairside Economical Restoration of Esthetic Ceramics*), um equipamento constituído por um computador acoplado a uma câmera intraoral

3D, *software* e fresadora local, que permite que o dentista produza próteses múltiplas ou unitárias, coroas e facetas de porcelana em uma única consulta. Assim, o paciente não precisa mais aguardar a produção externa da prótese por um laboratório protético.

Dessa forma, o CEREC permite que um paciente, que se dirija à clínica de prótese com a necessidade de confeccionar um bloco ou uma coroa, tenha seu dente preparado, escaneado e cimentado em apenas uma consulta, na maioria dos casos. Isso acelera o tratamento, permitindo reduzir o número de consultas até a implantação da prótese.

Além da excelência estética e funcional, o uso do equipamento trouxe a redução do custo da produção, tornando a prótese mais barata para o paciente, que economiza 65% do valor pago anteriormente, sendo esse valor

descontado diretamente no cartão Fusex, juntamente com as demais despesas médico-odontológicas.

O CEREC trouxe facilidades e vantagens aos beneficiários do Fundo de Saúde do Exército, mas também aos profissionais da OCEX. Com o tempo de tratamento reduzido, os usuários são atendidos de forma mais rápida, o que contribui para acelerar a marcação de novos pacientes nas agendas de prótese, otimizando os tratamentos.

Segundo o diretor da OCEX, Coronel Dentista Sebastião Helberto Ferreira Espíndola, o sistema CEREC vem somar ao sistema de Atendimento Otimizado adotado pela Odontoclínica, que visa oferecer atendimento imediato, com acolhimento feito por profissionais dedicados e comprometidos com a saúde do paciente, refletindo assim o *slogan* da unidade: "O seu sorriso é a nossa satisfação". ■

HCE LANÇA REVISTA CIENTÍFICA DURANTE SIMPÓSIO

Uma publicação eletrônica semestral, com uma proposta editorial multidisciplinar. Esse é o escopo traçado pela Revista Científica do Hospital Central do Exército (RC-HCE), lançada oficialmente no dia 15 de fevereiro, durante o Simpósio de Boas Práticas da Área da Saúde-Rio 2017.

Editada pelo Departamento de Ensino e Pesquisa do HCE, a RC-HCE pretende publicar semestralmente artigos originais, relevantes e inéditos sobre a área de saúde.



O evento contou com uma área destinada a exposições de Boas Práticas na área de Saúde, adotadas pelas instituições militares

O CML E AS OPERAÇÕES

Centro de Coordenação de Operações do
Comando Militar do Leste (CCOp/CML)

OPERAÇÃO DE GARANTIA
DE APURAÇÃO E VOTAÇÃO



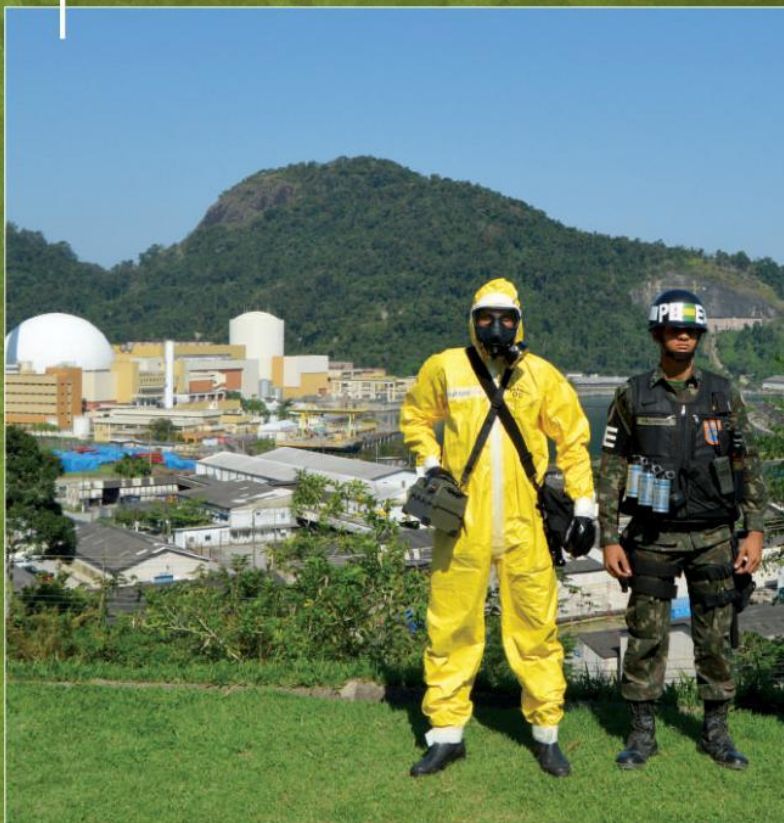
OPERAÇÃO
CAPIXABA



OPERAÇÃO
CARIOCA



OPERAÇÃO DE
EXERCÍCIO DE RESPOSTA
À ENERGIA NUCLEAR



O ciclo de seis anos de Grandes Eventos sediados pela cidade do Rio de Janeiro encerrou-se, nos meses de agosto e setembro de 2016, com a realização dos XXXI Jogos Olímpicos e XV Paralímpicos. O Comando Militar do Leste atuou como Coordenador Geral de Defesa de Área e cumpriu com êxito todas as missões que lhe foram atribuídas pelo Ministério da Defesa. Toda a experiência adquirida tem sido útil nas inúmeras missões que se sucederam.

Após os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, por meio do Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Leste (CCOp/CML), foram planejadas e executadas as seguintes atividades:

Operações para a Garantia da Lei e da Ordem:

Operação para a Garantia da Votação e Apuração do Pleito Eleitoral nos 1º e 2º turnos das eleições municipais 2016, em onze municípios do Estado do Rio de Janeiro, solicitados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Cerca de 5 mil militares estiveram nas cidades de Japeri, Queimados, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Magé, São Gonçalo, Macaé, Campos dos Goytacazes e Rio de Janeiro. Na capital, registrou-se a presença de tropa em Irajá, Curicica e Rio das Pedras. A escolha



As Forças Armadas foram empregadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Estado do Espírito Santo, no período de 06 de fevereiro a 08 de março de 2017

das regiões ficou a cargo do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE/RJ).

Operação Capixaba: o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Estado do Espírito Santo, no período de 6 de fevereiro a 8 de março de 2017. A operação teve início devido à paralisação da Polícia Militar, o que deflagrou uma onda de violência na capital e diversos municípios da região metropolitana de Vitória.

Operação Carioca: emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem no Estado do Rio de Janeiro, no período de 14 a 22 de fevereiro de 2017, a fim de permitir que as Forças de Segurança Pública utilizassem seus efetivos para prover a segurança necessária no entorno da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), nos dias de votação de matérias sensíveis.

Operações Subsidiárias:

Operação Mais Médicos: a operação teve o objetivo de apoiar os Ministérios da Saúde e da Educação, empregando os meios logísticos (pessoal e material) necessários para a recepção, hospedagem, transporte urbano e distribuição dos médicos selecionados para participar do “Programa Mais Médicos para o Brasil” e de supervisores nos municípios de atuação do Programa no Estado de Minas Gerais, até o mês de fevereiro de 2017.

Operação Pégasus (Plano Nacional de Controle de Tráfego): emprego de tropas do CML em ações subsidiárias de apoio ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), convênio entre o Comando de Operações Terrestres

(COTER) e o DNIT, com a finalidade de informar àquele órgão acerca das viagens de cargas, passageiros e de volumes nas rodovias federais nos Estados do RJ, MG e ES, nos períodos de 21 a 25 de novembro de 2016, 1 a 7 de julho e 18 a 24 de novembro de 2017.

Exercício de Resposta à Emergência Nuclear: com o objetivo de definir as condições de planejamento, execução e coordenação das medidas preventivas e repressivas, a serem adotadas no âmbito do Comando Militar do Leste, para realizar, de forma integrada e ordenada, as tarefas previstas a serem desenvolvidas no caso da necessidade de acionamento do Plano de Emergência para uma Situação de Emergência Nuclear em Angra dos Reis e Resende (PEC/CML). Realizada nos meses de junho e outubro, o *Exercício de Respostas à Emergência Nuclear* tem por objetivo definir as condições de planejamento e execução.

Planejamento do Exercício de Apoio à Defesa Civil III (ECADEC III): planejamento coordenado do Ministério da Defesa e das Forças Armadas com os órgãos de Defesa Civil Estaduais, Municipais e instituições governamentais relevantes para o socorro às vítimas de Desastres Naturais ou antrópicos. Realizado no 32º Batalhão de Infantaria Leve, em Petrópolis (RJ), no período de 31 de julho a 4 de agosto de 2017.

Operação Guardião: realizada entre dezembro de 2015 e abril de 2017, a operação apoiou os



Militar na missão de distribuição de panfletos na campanha de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*

órgãos de saúde pública no combate e eliminação dos focos do mosquito *Aedes Aegypti* no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A ação consistiu na entrega de folhetos explicativos à população que passava ao redor das áreas citadas, além de buscar possíveis focos do mosquito nos locais visitados.

Estágio de Operações: realizado na 4ª Brigada de Infantaria Leve (Montanha), em Juiz de Fora (MG) no período de 24 a 27 de abril de 2017, com a participação dos Grandes Comandos Operacionais Subordinados e com o objetivo de retificar ou ratificar os planos operacionais em vigor no CML, além de reforçar as diretrizes do Comandante Militar do Leste.

Preparo de Tropas para Missões de Paz: com o objetivo de atender às novas demandas das Nações Unidas, o Comando Militar do Leste foi selecionado pelo Comando de Operações Terrestres (COTER) para compor o Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS) no ano de 2017.

O Comando Militar do Leste vem coordenando as ações de preparo específico de um Batalhão de Infantaria de Força de Paz pertencente à 4ª Brigada de Infantaria Leve (Mth) e de uma Subunidade de Segurança de Força de Paz sob a responsabilidade do 1º Batalhão de Polícia do Exército. ■

PontodeVista

colunista convidado desta edição: 2º Ten Isabel Navega

2º Tenente Isabel Cristina
Mendes Pinheiro Navega
Professora de Língua
Espanhola da Academia
Militar das Agulhas Negras;
mestre em Educação pela
Universidade Federal Rural do
Rio de Janeiro



***Às vezes a turma
de músicos tocava
até tarde e eu
era mandado
para a cama.
Mas não dormia.
Ficava prestando
atenção e no
dia seguinte
procurava tirar
em minha flauta
de lata os
chorinhos que
tinha escutado
até de madrugada***

Pixinguinha
em depoimento feito ao MIS
(Museu da Imagem e do Som)

BANDA NO PALÁCIO: TESSITURAS ENTRE MÚSICA E EDUCAÇÃO

O Projeto Banda no Palácio é uma iniciativa cultural promovida pelo Comando Militar do Leste, na qual as bandas militares vinculadas à sua área de atuação apresentam-se, gratuitamente, nas escadarias do Palácio Duque de Caxias, no Centro da capital Carioca. As apresentações são realizadas toda última quinta-feira de cada mês, entre os meses de março e novembro, totalizando, aproximadamente, nove atividades anuais que trazem em seu repertório um misto de canções populares, clássicas e marchas militares.

Neste ano de 2017, a Banda no Palácio chega à 11ª edição e, para celebrarmos a tão jovial e expressiva data, trouxemos o projeto sendo apreciado, visto e escrito através de um dos muitos olhares que ele pode ter, o educacional. Nas entrelinhas do nosso texto, para tanto, vamos retratar o diálogo que se estabelece entre o público e os músicos: nos gestos, observações, toques e afeições transmitidos, comunitariamente,

por eles – acreditando que, nessa relação de encontro tecida, muito se ensina e muito se aprende e que, ademais, por trás de cada instrumento há algo a se olhar, deleitar, sentir e, sobretudo, a se aprender, porque o contato direto desses personagens entre eles e seu meio, no ato da apresentação, está repleto de representatividade e significação.

Nas diversas observações, percebemos o quanto o caráter pedagógico dos musicistas contribui para a vinda e permanência dos espectadores naquele ambiente, às margens do PDC: o repertório encaixado às adversidades rítmicas como forma de convite ao espetáculo sonoro e dançante que se inicia a cada concerto; o cuidado minucioso na seleção das músicas; os arranjos em consonância com os acordes contemporâneos e clássicos, sendo desenvolvidos em formas e traços que fazem, a quem partilha da festividade, ver, receber e se deliciar, das canções, com cuidado, carisma e afetividade.

PontodeVista

colunista convidado desta edição: 2º Tenente Isabel Navega

Em contrapartida, a entrega não vem tão somente dos instrumentistas e solistas, mas também do próprio público, que do espetáculo se deleita, por isso do viés educativo, da partilha e da transformação em forma de aprendizado – social e popular – construído mutuamente nas reações coletivas que manifestam no momento em que os saberes se entrelaçam. Parar e apreciar a música, os músicos, as veredas fônicas e sinuosas de cada instrumento vai além da permanência naquele espaço físico e geográfico, e significa não só a estada deles em frente ao Palácio Duque de Caxias, a permissão “à vida e aos contratempos”, segundo Paulo FREIRE (2011, p. 131), que os fazem mudar seus caminhos e ressignificarem a trajetória de seus retornos ao lar, pois o evento ocorre sempre ao final da tarde – momento no qual grande parte da população caminha concentrada na volta para casa.

O olhar educativo, em comunhão com as projeções desses indivíduos – componentes da banda e populares – figura em ângulos musicais que vão ao encontro com uma educação que está para além das habilidades tecnicistas dos músicos e da prática curiosa em que a leitura dos espectadores realiza; esse olhar está atento, em comunicação com o conhecimento que se faz mediante uma compreensão de mundo e realidade que ambos trazem



O projeto Banda no Palácio acontece toda última quinta-feira do mês, às 16 horas nas escadarias do Palácio Duque de Caxias

consigo, deixando esse espaço de ser “preponderantemente fabricante de memórias repetitivas, para ser um espaço comunicante e, portanto, criador” (FREIRE; GUIMARÃES, 2011, p. 46). De uma criação que se constrói comunitariamente nesse contexto de troca.

Nesse cenário, ambos os atores sociais utilizam-se da música, como possibilidade de expressar o movimento da vida humana, em constante trânsito, através da tessitura rítmica de vozes, performances, expressões e identidades, e de expressões coreografadas que representam suas aspirações em estilo autônomo, reagente aos sonhos, histórias e desejos de modo amplo e geral.

Músicos e espectadores não estão apenas lá, oportunamente, às margens das escadarias do Palácio; eles estão afirmando, juntos, seus protagonismos políticos e culturais por meio da música como expressão autêntica de ressignificação social.

Os olhos dizem muito, as expressões corpóreas embaladas pela musicalidade também. Eles e elas nos apresentam a música, e sua total expressão artística, em comunhão com corpos que falam, que cantam, que se mostram em diversidade e que, a todo momento, estão sendo reconfigurados e também reconfiguram a sociedade em seus inúmeros espaços: percebendo o mundo e agindo com ele. Observar esses

PontodeVista

colunista convidado desta edição: 2º Tenente Isabel Navega

aspectos nos permite projetar que as canções, em suas sinfonias educacionais de construções de conhecimento e de mundo, ajudam-nos a pensar para além delas e do cenário harmonioso que elas apresentam naquele ambiente; elas farão com que os indivíduos retornem aos seus outros meios sociais como agentes de saberes que, reconhecendo-se assim, transformarão suas realidades e as suas relações na sociedade como um exercício permanente e democrático de direito.

Por intermédio, então, da representatividade do projeto, no entrosamento dos sujeitos consigo e seus pares e nas manifestações observadas de cada integrante nos contorcionismos dos corpos que os espectadores realizam para a admiração dos instrumentistas; dos pedidos de “bis”; dos bailes e gingados propiciados pelas sonoridades das reconhecidas e aclamadas canções; dos poucos minutos de pausa, diante do fluxo intenso de pessoas em direção à Central do Brasil; dos muitos minutos em que a permissão às margens do Palácio os fizeram aproveitar o começo, meio e fim das apresentações podemos destacar nessa abordagem pedagógica, a importância e a fundamentalidade de uma educação que toque o outro, que vem do outro, porque está, intrinsecamente, interligado a ele, porque somos todos, nos nossos projetos



Espectadores ovacionando os músicos após o término de mais uma das apresentações do Projeto Banda no Palácio, o último de 2016, ano em que completou 10 anos de existência

de vida – individuais e comunitários – movidos pela educação, educação em arte sonora, corporal, arte de viver, de estar e ser com o mundo.

Nota: O Projeto Banda no Palácio conta com as apresentações das Bandas de Música do 1º Batalhão de Guardas - 1º BG; Banda de Música do Regimento Sampaio; Banda de Música da Brigada de Infantaria Paraquedista - Bda Inf Pqdt; Banda de Música da Escola de Sargentos de Logística - EsSlog; Banda de Música do Grupamento de Unidades de Escola - 9ª Brigada de Infantaria Motorizada - GUEs 9ª Bda Inf Mtz; Banda de Fanfarra do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda - 2º RCG. É uma

iniciativa cultural promovida pelo Comando Militar do Leste e acontece toda última quinta-feira de cada mês, sempre às 16:00 horas, na escadaria do Palácio Duque de Caxias, na Praça Duque de Caxias, Centro da Cidade do Rio de Janeiro. ■

Referências

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011c. p. 143.

FREIRE, P; GUIMARÃES, S. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra, 2011b.

CML em *Imagens*

Fotos de momentos
que marcaram o Comando
Militar do Leste



Páscoa dos militares católicos realizada na Catedral do Rio de Janeiro celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Orani Tempesta



Formatura em homenagem à ativação e à criação do 5º Grupamento de Engenharia



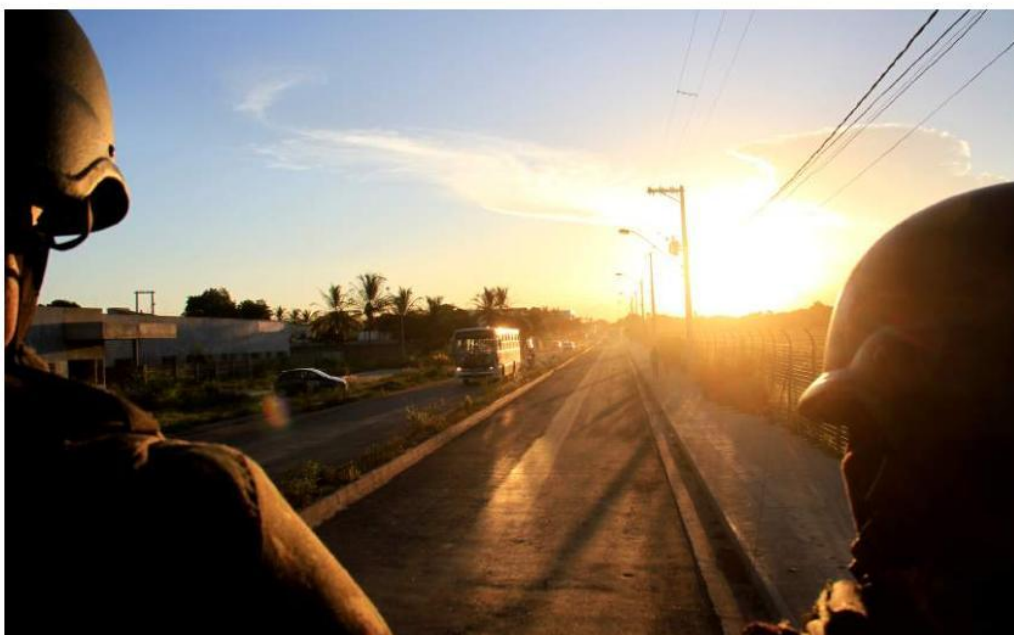
O 1º BPE realizou a solenidade de entrega do seu Braçal, símbolo da autoridade delegada aos Soldados recrutas incorporados no corrente ano



Solenidade de rendição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial



Ex-combatentes presentes na Solenidade em comemoração à Tomada de Monte Castelo



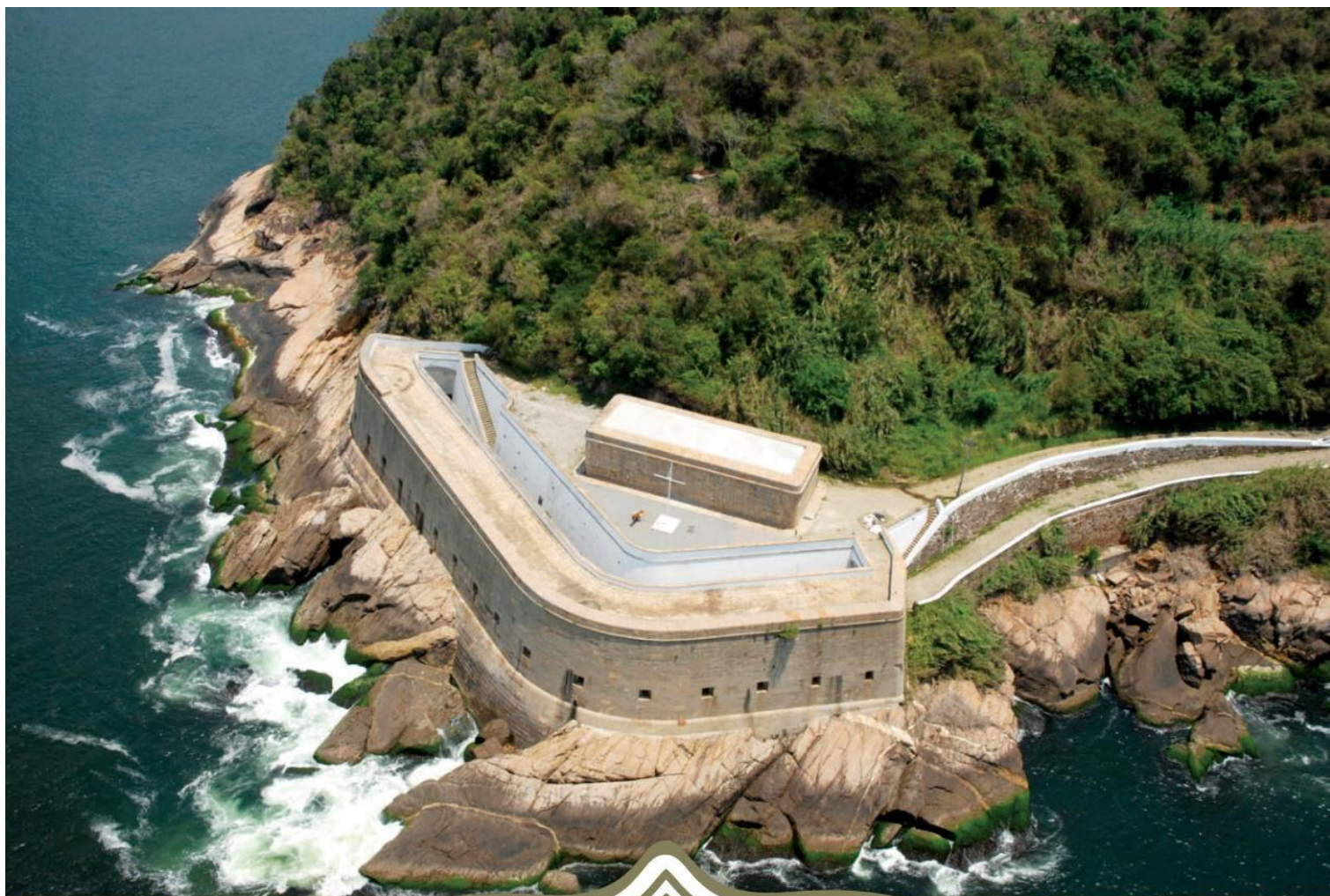
Militares em patrulhamento de uma rua do Espírito Santo durante a Operação Capixaba



Banda no Palácio com a participação especial de jovens do projeto "Brazilian Piper" tocando gaita de fole



Em Deodoro, estruturas foram construídas e adaptadas, de acordo com as exigências do Comitê Olímpico Internacional (COI)



FORTE SÃO JOSÉ

suas participações
na defesa da cidade
do Rio de Janeiro

Comunicação Social
do CCFEx

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi fundada em 1º de março de 1565, entre os morros Pão de Açúcar e Cara de Cão. Com a morte de seu fundador Estácio de Sá, em 1567, na Batalha de Uruçumirim, contra o invasor francês, o núcleo de povoamento foi transferido, por ordem do Governador Geral Mem de Sá, para o Morro do Castelo, local onde experimentou os primeiros passos de desenvolvimento.

Teve início a construção de um cinturão defensivo para proteger a cidade do Rio de Janeiro. Foram surgindo os redutos, os fortes e as fortalezas, erguidos em locais estratégicos como o Forte São José que fechava a Boca da Barra, cruzando fogos com a Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói.

O Forte São José, fortificação mais importante da Fortaleza de São João, teve sua fase embrionária como reduto em 1578, vindo a tomar o formato atual em 1872, por ordem do Imperador Pedro II, em consequência da Questão *Christie* com a Inglaterra.

Elevado à fortificação de primeira categoria, uma obra monumental transformou o Velho Forte em um dos principais guardiões da cidade, dotando-o de uma galeria de canhões com 17 casamatas, encimada por um parapeito com blocos de granito de 1,40 m de espessura. Um paiol, cujas paredes mediam 2,00 m de espessura, à prova de balas da época, garantia a guarda de toda a mu-



Fortificação mais importante da Fortaleza de São João, o Forte São José está aberto à visitação

nição necessária ao combate, principalmente as granadas dos potentes canhões ingleses *Whitworth*, que por vezes responderam com seus certos tiros a toda tentativa de agressão. As participações do Forte São José estão marcadas nos episódios da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, desde o nascimento até seu florescente desenvolvimento. As histórias estão intimamente ligadas. Combateu, em 1710 e 1711, respectivamente, os corsários franceses *Jean François Duclerc* e *René DuguayTrouin*.

Em 1893, foi um dos protagonistas na Revolta da Armada, a favor da ordem constituída do Presidente Floriano Peixoto. Esteve, diuturnamente, como sentinela durante a Segunda Guerra Mundial, zelando pela proteção do Rio de Janeiro e do povo carioca contra as tropas do Eixo.

Hoje, os portões do Centro de Capacitação Física do Exérci-

to/Fortaleza de São João (CCFEx/FSJ), valorizando seu precioso Sítio Histórico, abrem-se ao campo cultural, incrementando visitas, quer de turistas nacionais, quer de estrangeiros que se encantam com as belezas do local e das obras de arte que compõem o acervo.

Nesse sentido, o CCFEx/FSJ inaugurou, em 2008, no antigo paiol do Forte São José, o Museu Histórico da Fortaleza de São João, que oferece ao visitante uma autêntica aula de História, descrita em dezoito painéis auto explicativos, desde o século XV ao XXI.

Acompanhados por Soldados Guias (contadores de história), o visitante percorre um agradável itinerário, entre museus, redutos, fortes e outras obras de arte, navegando nas distantes lembranças das façanhas e glórias da Fortaleza de São João e, em particular, do Velho Forte São José. ■



IPCFEx e sua influência na **OPERACIONALIDADE**

Major Rafael de Melo de Oliveira | IPCFEx

O Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) é uma organização militar responsável por promover pesquisas e avaliações em três áreas temáticas: treinamento físico e desempenho militar; nutrição e doenças metabólicas em militares; e atividade física e prevenção de lesões de atividade física, tendo como lema: “Ciência para a Saúde e a Operacionalidade”.

Nos dias 20 e 21 de maio de 2017, o Instituto realizou as avaliações de aptidão física em 40 alunos do Curso de Formação de Sargentos (CFS) do 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve (4º GAC L), sendo 32 militares do sexo feminino e oito, do masculino.

Os dados coletados durante o fim de semana serão incluídos aos resultados obtidos em outras avaliações e servirão para atingir os objetivos previstos no Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélico do Exército Brasileiro (PISFLEMB-EB), na área da capacitação física. Todos os alunos avaliados pelo IPCFEx passaram pelos seguintes testes: composição corporal e densidade mineral óssea; força isométrica máxima de membros inferiores; flexão na barra fixa; preensão manual; avaliação da regulação autonômica; flexão de braços sobre o solo; e avaliação da capacidade cardiorrespiratória, por meio do protocolo de corrida de 3.000 metros.

Com essas avaliações, busca-se



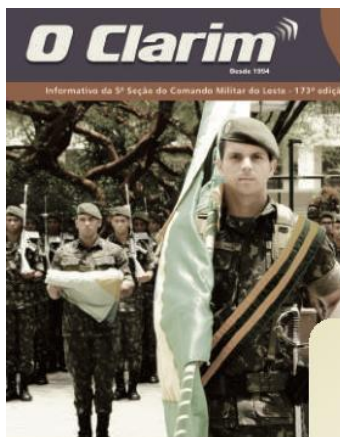
IPCFEx realiza avaliações de aptidão física com a primeira turma de militares do sexo feminino integrante do Curso de Formação de Sargentos

analisar a influência do treinamento físico militar no desenvolvimento da capacidade física para o desempenho das tarefas militares; ratificar ou retificar os índices estabelecidos nos testes físicos; e identificar, nos próximos anos, o perfil físico adequado de ambos os sexos para a formação de oficiais e sargentos da Linha de Ensino Militar Bélico.

Os projetos da área de capacitação física do PISFLEMB-EB estão na etapa inicial da primeira turma do Curso de Formação de Sargentos com a inserção do sexo feminino na Linha de Ensino Militar Bélico. O planejamento desses projetos prevê acompanhar o desenvolvimento da capacidade física de cinco turmas dos Cursos

de Formação de Oficiais e Sargentos. Com os dados coletados e a análise dos resultados das pesquisas, busca-se aperfeiçoar o desenvolvimento da capacidade física na formação dos futuros Sargentos para exercer a função de comandante de pequenas frações.

Durante as avaliações, o Chefe do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), General de Brigada Smicelato, ressaltou a importância da inserção do sexo feminino na Linha de Ensino Militar Bélico e o adequado desenvolvimento da capacidade física para a operacionalidade, independente do sexo.■



Comando Militar do Leste

4,006 subscribers

EDIT LAYOUT

GUIA DE PRODUTOS DO COMANDO MILITAR DO LESTE

CELEBRAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

No dia 19 de novembro, a Bandeira do Brasil foi solenemente promovida pelo Comando Militar do Leste, no Palácio Duque de Caxias. A atividade teve como objetivo o dia de sua adoção como Símbolo Nacional.



ECOBIO

A revista oficial do Comando Militar do Leste

JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO2016

O CML NA MAIOR COMPETIÇÃO ESPORTIVA DO PLANETA

O Comando Militar do Leste será Coordenador Geral do Exército de Área durante os Jogos Rio 2016. Na foto, militares do Exército no local de competição da Canoeira Slalom, uma das 11 modalidades olímpicas que serão disputadas no Complexo Esportivo da Maracanã.



ZIKA VÍRUS | CHIKUNGUNYA | DENGUE: CML na campanha

YouTube/E3

Search



Exército Brasileiro e CML marcaram presença na LAAD

Comando Militar do Leste
509 views • 1 month ago

Simpósio de Defesa na Área de Segurança

Comando Militar do Leste
196 views • 3 months ago

OBRAVO

Revista oficial do Comando Militar do Leste

Ano 9 | Nº 6 | 2015

FORÇA DE PACIFICAÇÃO MARÉ

Exército Brasileiro emprega suas tropas em busca da paz social



Força Especial criada para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

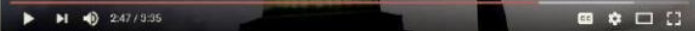


Revista do Comando Militar do Leste - 1694ª edição - Agosto 2016



Evento no CML marca o início das ações de Defesa para as Olimpíadas

Uma solenidade militar marcou, no dia 24 de julho, o início das ações de defesa para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Durante a cerimônia, que foi realizada no Palácio Duque de Caxias, o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e o Comandante Militar do Leste e Coordenador Geral de Defesa de Área, General de Exército Fernando, discursaram aos representantes de tropas da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira.



Arquidiocese homenageia o Exército aos pés do Cristo Redentor

Comando Militar do Leste

Subscribe

169 views

Add to Share More

Published on Apr 28, 2017

Rio de Janeiro (RJ) - No dia 19 de abril, Dia do Exército Brasileiro, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro homenageou a Força Terrestre com uma cerimônia aos pés do Cristo Redentor. O ponto alto da cerimônia se deu no momento em que o Cristo Redentor foi iluminado com a cor verde-oliva, em homenagem ao Exército.

Exército Brasileiro e CML marcaram presença na LAAD

Comando Militar do Leste
497 views

Exército Brasileiro e CML marcaram presença na LAAD

Comando Militar do Leste
417 views

A Maior Operação Militar do Exército Brasileiro: a Escola

Comando Militar do Leste
222 views

Gen Garrido fala sobre a importância da Força Terrestre

Comando Militar do Leste
100 views

CONHEÇA OS PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO COMANDO MILITAR DO LESTE

Página Eletrônica do CML

www.cml.eb.mil.br

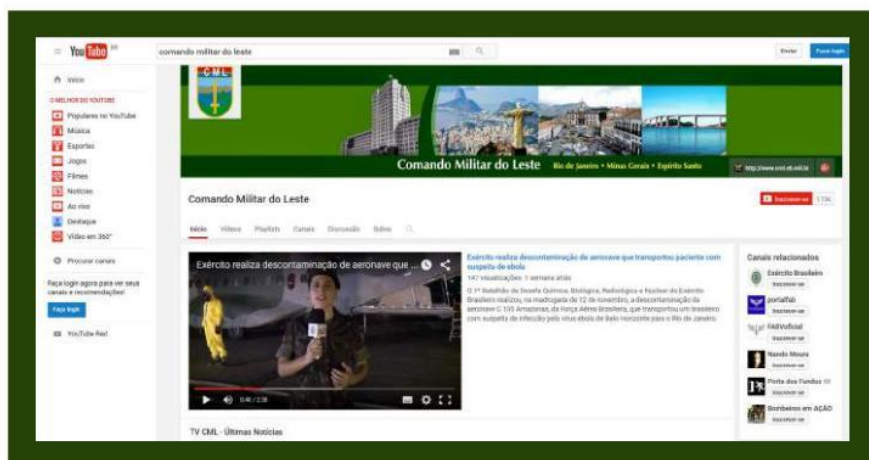
A página eletrônica do Comando Militar do Leste foi criada em 8 de dezembro de 2004 e, todos os dias, é atualizada com notícias sobre o Comando. Por intermédio dela é possível ter acesso a todos os outros canais de comunicação do CML. O site também divulga eventos, Hotéis de Trânsito na área do CML, formaturas, diversas atividades, uniformes previstos, além dos endereços de Fortes e Fortalezas.



Como acessar?

➤ Você pode acessar e compartilhar a revista ECOBRAVO e o informativo O CLARIM on-line. Eles estão disponíveis no site www.calameo.com

➤ Para receber O Clarim todo mês envie um e-mail para prodiv@cml.eb.mil.br e solicite entrar na nossa *mailing list*.



Canal no YouTube

www.youtube.com/prodivcml

A Subseção de Produção e Divulgação, da Seção de Comunicação Social do CML, mantém um canal no YouTube com matérias jornalísticas sobre as missões mais importantes do Comando Militar do Leste.

O Clarim

O boletim informativo mensal “O Clarim” é o produto de Comunicação Social mais tradicional do CML. Ele foi criado em outubro de 1994, pelo Cel Rui Duarte, ex-integrante da Comunicação Social, e conta com mais de 170 edições. Desde o início, quando era impresso, o informativo passou por melhorias e adequações. A partir de abril de 2012, O Clarim passou a ter um novo padrão, seguindo um formato de jornal *on-line* que pode ser lido com um único clique diretamente na página eletrônica do CML.

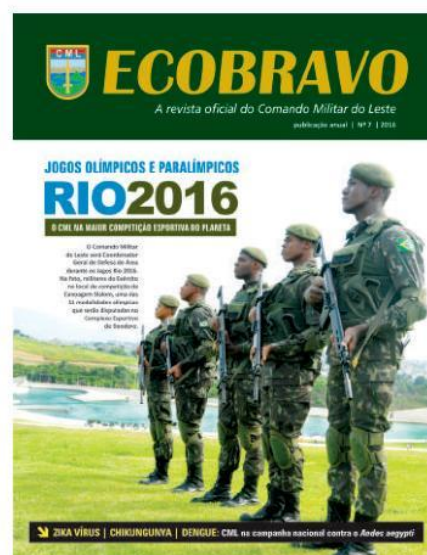
Dica!

➤ O Clarim e a Revista ECOBRAVO estão disponíveis na página principal do site do CML: www.cml.eb.mil.br. É possível ler com apenas um clique.



ECOBRAVO

A revista ECOBRAVO é um veículo de periodicidade anual, com o objetivo de ser uma retrospectiva dos principais acontecimentos que envolvem o Comando Militar do Leste em sua área de atuação. A revista apresenta informações de interesse dos militares e do público em geral sobre a atuação do Exército Brasileiro.





FUNDAÇÃO OSÓRIO

A Fundação Osório, em 2021, completará 100 anos trabalhando com a Educação Básica e o ensino Técnico-Profissionalizante, desenvolvendo competências para o trabalho e para o exercício pleno da cidadania. Durante todo esse tempo, nossa equipe tem procurado fazer sempre o melhor, mantendo-se fiel ao seu lema: "Doar-se para ensinar."

Conheça mais o nosso trabalho em

www.fosorio.g12.br

Colabore você também com a nossa Instituição.

"Nossa escola pode ser o resultado de um sonho se todos acreditarem nele."



FORMANDO HOJE O CIDADÃO DO AMANHÃ.



Recrutinha

Desde o dia 12 de outubro de 2000, a Revista Recrutinha compartilha suas aventuras, sempre ensinando camaradagem, cidadania e valores cívicos e morais, com brincadeiras e muita diversão. É o nosso soldado, fazendo a alegria da criançada e dos adultos também!



EXÉRCITO BRASILEIRO

Braço Forte - Mão Amiga

